

Celebração do dia 20 de julho de 2025

40º Aniversário do Martírio do Servo de Deus Pe. Ezequiel Ramin

TEMA: Pe. Ezequiel Ramin: mártir da esperança.

LEMA: “O Senhor disse: A quem enviarei? Quem irá por nós? Eu respondi: Aqui estou. Envia-me”. (Is 6,8)

(A Celebração nas comunidades onde não haverá Missa será no domingo 20 ou no sábado 19 de julho de 2025)

Preparar um ambiente acolhedor, de preferência na frente do altar. Sugestão: a imagem de Nossa Senhora, o cartaz de Campanha da Fraternidade 2025, o cartaz do Ano Jubilar e a imagem do Pe. Ezequiel cercados por uma bacia com água, um pote de terra, uma vela, uma Cruz, a Bíblia, algumas plantinhas e flores.

Comentário Inicial:

No próximo dia 24 de julho a Igreja particular de Ji Paraná celebrará o 40º Aniversário de Martírio do Servo de Deus Pe. Ezequiel Ramin.

Ezequiel nasceu em Pádua, na Itália, no ano de 1953. De família simples e religiosa, desde jovem sentiu o forte apelo de Jesus: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15). Ordenado sacerdote na Congregação dos Missionários Combonianos no ano de 1980, veio ao Brasil em setembro de 1983 e, alguns meses mais tarde, passou a integrar a comunidade de Cacoal. Ao se deparar com a difícil e sofrida situação em que vivia o povo da região, o Pe. Ezequiel ficou incomodado e angustiado. Não entendia a razão de tantas desigualdades, da injusta concentração dos bens da criação, do uso da violência, da manipulação das leis em benefício de uns poucos e das inúmeras formas de exclusão e opressão que atingiam sobretudo os pequenos e pobres da terra. Preocupado com tudo isso, assumiu corajosamente a defesa dos últimos, sobretudo indígenas e posseiros, na luta pelos direitos à terra e à vida digna.

No dia 24 de julho de 1985, aos 32 anos de idade, sua vida foi brutalmente interrompida. Voltava de uma visita a um pequeno grupo de posseiros cujas vidas estavam seriamente ameaçadas, quando foi tocado e assassinado. Acabava de aconselhar os posseiros e não entrarem na lógica da violência e deixar para trás a área de conflito. Em busca da vida, encontrou a morte. A esse respeito disse Jesus: “Quem quiser salvar a própria vida, a perderá; mas quem perder a própria vida por causa de mim, a encontrará” (Mt 16,25). Ezequiel continua vivo e presente nas organizações e nas ações dos que acreditam e lutam por um mundo justo, fraterno e solidário.

Ao entregar sua vida, o Pe. Ezequiel se juntou à multidão dos que alvejaram suas vestes com o sangue do Cordeiro (Ap 7,14). “Bem-aventurados os puros de coração porque verão a Deus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo disserem todo o mal contra vós por causa de mim. Fiquem contentes e alegres, pois grande é a recompensa de vocês no céu” (Mt,5, 8.11-12).

Canto de entrada

Acolhida: *(por conta dos celebrantes)*

Ato Penitencial

Animador: “Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que não morra quem nele acredita, mas tenha vida eterna” (Jo 3,16). Confiantes nesse amor infinito de Deus pai, invoquemos a sua misericórdia.

1. Perdão Senhor pelas vezes que esvaziamos nossa fé pela falta de compromisso com a transformação da realidade e a construção de um mundo mais fraterno e humano.

Senhor, tende piedade de nós.

2. Perdão Senhor pelas vezes que não Te reconhecemos no rosto e na vida dos nossos irmãos e irmãs, de modo especial naqueles que mais sofrem.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Perdão Senhor pela concentração das terras e das riquezas nas mãos de uns poucos, pelo egoísmo e ganância humana e pela dificuldade de partilhar os bens que são fonte de vida.

Senhor, tende piedade de nós.

4. Perdão Senhor pela violência no campo e na cidade, pelas vidas ceifadas, pelas guerras e pela falta de diálogo, comunhão e reconciliação.

Senhor, tende piedade de nós.

5. Perdão Senhor por não cuidarmos da criação, pela destruição das matas, contaminação dos rios, envenenamento do solo, pelo consumismo que tomou conta da nossa vida e pela cultura do descarte, de coisas e pessoas.

Cristo, tende piedade de nós

6. Perdão Senhor pelas vezes que não somos criadores de esperança, fugimos do profetismo e nos escondemos em nosso comodismo.

Senhor, tende piedade de nós.

Dirigente: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Glória (*cantado*)

Oração: “O Deus nosso Pai, criador de todas as coisas, nós te damos graças por teu infinito amor. Também te agradecemos pelo dom da vida do Pe. Ezequiel que esteve em nosso meio. Seu sangue derramado fecunde este chão e fortaleça nossa fé. Que com a força do teu Espírito, nos tornemos Igreja em saída, solidária com os pobres, próxima dos excluídos e oprimidos, compassiva com as dores e angústias dos doentes e desamparados. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

1ª Leitura: Jeremias 1, 4-11

Comentarista: O chamado de Deus é sempre um acontecimento vivo e atravessa a história da humanidade. Por isso, Deus Pai amoroso continua chamando, consagrando, abençoando, ungindo e enviando seus filhos e filhas para a missão de edificação do Reino de vida, justiça e paz.

Leitura do Livro do Profeta Jeremias:

A palavra de Javé veio a mim nestes termos: «Antes que você fosse dado à luz, eu o consagrei, para fazer de você profeta das nações». Mas eu respondi: “Ah, Senhor Javé, eu não sei falar, porque sou jovem”. Javé, porém, me disse: “Não diga ‘sou jovem’, porque você irá para aqueles a quem eu o mandar e anunciará aquilo que eu lhe ordenar. Não tenha medo deles, pois eu estou com você pra protegê-lo! – oráculo de Javé”.

Então Javé estendeu a mão, tocou em minha boca e me disse: «Veja: estou colocando minhas palavras em sua boca. Hoje eu estabeleço você sobre nações e reinos, para arrancar e arrasar, para demolir e destruir, para construir e plantar».

Palavra do Senhor.

Salmo (*cantado*) - Cântico Das Criaturas (Zé Vicente)

Refrão: Onipotente e bom Senhor / A ti a honra, glória e louvor! /
Todas as bênçãos de ti nos vêm / E todo o povo te diz: amém!

Louvado sejas nas criaturas
Primeiro o sol, lá nas alturas
Clareia o dia, grande esplendor
Radiante imagem de ti, Senhor

Louvado sejas, meu bom Senhor
Pela irmã água e seu valor
Preciosa e casta, humilde e boa
Se corre, um canto a ti entoa

Louvado sejas, meu bom Senhor
Pelas pessoas que em teu amor
Perdoam e sofrem tribulação
Felicidade em ti encontrarão

Louvado sejas pela irmã lua
No céu criaste, é obra tua
Pelas estrelas, claras e belas
Tu és a fonte do brilho delas

Louvado sejas, ó, meu Senhor
Pelo irmão fogo e seu calor
Clareia a noite robusto e forte
Belo e alegre, bendita sorte

Louvado sejas pela irmã morte
Que vem a todos, ao fraco e ao forte
Feliz aquele que em ti amar
A morte eterna não o matará

Louvado sejas pelo irmão vento
E pelas nuvens, o ar e o tempo
E pela chuva que cai no chão
Nos dá sustento Deus da criação

Sejas louvado pela irmã terra
Mãe que sustenta e nos governa
Produz os frutos, nos dá o pão
Com flores e ervas sorri o chão

Bem aventurado quem guarda a paz
Pois, o altíssimo o satisfaz
Vamos louvar e agradecer
Com humildade ao Senhor bendizer

2ª Leitura

Leitura da Carta do Pe. Ezequiel a uma pessoa amiga

(...) Se você quiser me seguir neste caminho, os seus olhos encontrarão muitos sorrisos e você sabe por que? Porque levar Cristo é levar alegria. Eu sigo o caminho missionário, mas não porque escolhi Deus, mas porque Deus me procura continuamente e me pergunta se O quero seguir. (...)

Ora, em consciência, se Cristo quer servir-se também de mim, não posso recusar. Não me julgo grande coisa diante dele. (...) Eu Ezequiel, creio em Cristo. E Ele não me pode enganar! Creio na sua justiça mesmo se, às vezes, não a compreendo e abandono-me nos seus braços. (...).

O ser humano tem sempre necessidade de quem quer fazer o bem. Hoje há muitos excluídos, muitos marginalizados, muitos esquecidos. Esquecidos nos hospitais, nas cadeias, marginalizados nos lares, nas casas de recuperação, nas barracas, excluídos da vida humana. Como se pode ficar indiferente perante este sofrimento do ser humano? Não sou um idealista. Utopia não é amar também estas pessoas? Utopia é amar. Num tempo como o nosso, que sufocou o Cristo entre os arranha-céus, o asfalto, as estradas, os trens e os carros, é preciso encontrar Cristo entre os irmãos (...).

O empenho que assumi impõe-me de encontrar a pessoa que precisa de mim (...) para interessar-me por ela, por seus problemas. Precisamos de um amor grande que possa dar força de nunca se cansar. E é difícil. (...). Não se pode amar somente quando é fácil. (...).

Fico contente quando vejo o sorriso de uma pessoa, quando a posso ajudar, quando recebo Cristo, por vezes, me esqueço de mim em favor dos outros, quando gasto bem o meu dia. Fico contente quando vivo verdadeiramente. (...).

Palavra do Pe. Ezequiel que é Palavra de Deus.

Aclamação ao Evangelho

Tua Palavra Senhor (Pe. Zezinho)

Eu vim para escutar
Tua palavra, Tua palavra
Tua palavra de amor
Tua palavra, Tua palavra
Tua palavra de amor

Eu gosto de escutar
Tua palavra, Tua palavra
Tua palavra de amor
Tua palavra, Tua palavra
Tua palavra de amor

Eu quero entender melhor
Tua palavra, Tua palavra
Tua palavra de amor
Tua palavra, Tua palavra
Tua palavra de amor

O mundo ainda vai viver
Tua palavra, Tua palavra
Tua palavra de amor (*bis*)

Evangelho de Lucas 10, 30-37

Comentarista: *Jesus responde a um especialista da Lei que para justificar-se perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”*

Leitor: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó. Caiu nas mãos de assaltantes que lhe tiraram a roupa, o espancaram e foram embora, deixando-o quase morto. Por coincidência, um sacerdote descia por esse caminho: ele o viu e passou pelo outro lado. Do mesmo modo um levita que chegou a esse lugar: viu e passou pelo outro lado. Mas um certo samaritano, que estava viajando, chegou junto dele, viu e se encheu de compaixão. Aproximou-se dele e tratou suas feridas, derramando nelas óleo e vinho. Então colocou o homem em seu próprio animal e o levou a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, tirou duas moedas de prata, deu-as ao dono da pensão e disse: ‘Cuide dele. Quando eu voltar, lhe pagarei o que você tiver gasto a

mais'. "Qual dos três, na sua opinião, foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos assaltantes?". Ele respondeu: "Aquele que o tratou com misericórdia". E Jesus lhe disse: "Vá, e faça você também a mesma coisa".

Palavra da salvação

Momento de reflexão e partilha

Profissão de fé: (*Credo*)

Preces:

1. O Pe. Ezequiel ouviu a voz de Deus e atendeu prontamente ao chamado vivendo e anunciando com alegria o Evangelho. Para que as nossas comunidades e cada um de nós saibamos abrir os ouvidos e as portas do coração para acolher a Palavra de Deus e colocá-la em prática, rezemos:
Todos: *Senhor, fazei-nos instrumento da Vossa paz.*
2. O saudoso Papa Francisco dizia: "Prefiro uma igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças". (*Evangelii Gaudium*). Que a força do Espírito de Deus nos torne corajosos e ousados nas denúncias de tudo o que provoca o mal e no anúncio da justiça, da paz e da fraternidade, rezemos:
Todos: *Senhor, fazei-nos instrumento da Vossa paz.*
3. A campanha da Fraternidade deste ano com o tema da Ecologia Integral e o lema: "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31) nos convida a sermos cuidadores e, ao mesmo tempo, criadores de tudo o que existe. A fim de que a humanidade saiba tomar consciência disso e cuide com carinho do que é de todos, rezemos:
Todos: *Senhor, fazei-nos instrumento da Vossa paz.*
4. "Peregrinos da Esperança" é o lema deste Ano Jubilar ou Ano Santo. É um tempo de graça, marcado por um forte convite à conversão, à penitência e à renovação espiritual. Que sejamos, de verdade, portadores e anunciadores de esperança neste mundo atravessado pelas intrigas, divisões e formas de ódio, rezemos:
5. Todos: *Senhor, fazei-nos instrumento da Vossa paz.*
(*outras preces espontâneas*).

Oração: Deus da vida, Pai de ternura, tu que escutas o clamor dos justos, vem em socorro do teu povo, liberta-nos da aflição, da opressão e de toda forma de escravidão. Alimenta a nossa vida com o pão da justiça, da solidariedade, da comunhão e da fraternidade. Fortalece-nos com a tua paz, ilumina-nos com a tua luz, guia-nos com a tua sabedoria. A coragem e firmeza dos mártires da caminhada sejam o nosso estímulo e a nossa esperança. Por Cristo Nosso Senhor. Amem.

Ofertório: (*conforme a criatividade da comunidade*). **Canto**

Rito de Comunhão - Canto

Ação de Graças: (*espontânea e criativa*).

Encerramento: **Oração em honra do Servo de Deus Pe. Ezequiel Ramin**

Ó Deus de misericórdia, nós vos agradecemos pelo vosso Servo Pe. Ezequiel Ramin, mártir a serviço da vida na Amazônia. Seu testemunho de seguimento a Cristo e de amor aos indígenas e pobres sem-terra nos impulse a sair de nós mesmos e a sonhar com um mundo mais justo e solidário, em harmonia com toda a Criação. Fazei que, inspirados por este mesmo amor, nos tornemos discípulos missionários da Boa Nova do Reino, capazes de testemunhar a todos os povos vossa ternura e esperança. Por sua intercessão, concedei-nos a graça que necessitamos.... Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

Benção - Canto final